



# Retículas sem ângulos



Valter Harasaki

Suas vantagens são numerosas, como por exemplo:

**Menos moirés** – Como não depende de ângulos, o aparecimento de *moirés* é insignificante.

**Maior gama de cores** – Mesmo utilizando as quatro cores convencionais, o espectro de cores representáveis na impressão é maior. Conversões de cores Pantone, por exemplo, são mais fiéis.

**Facilidade de registro** – As retículas estocásticas permitem que uma possível falta de registro entre as cores sejam menos perceptíveis.

**Mais detalhes** – Como as imagens são feitas com pontos muito pequenos e de tamanho constante, aumenta o nível de detalhamento.

**Arquivos podem ser menores** – Como o detalhamento é maior, é possível trabalhar com arquivos menores sem comprometer o resultado final.

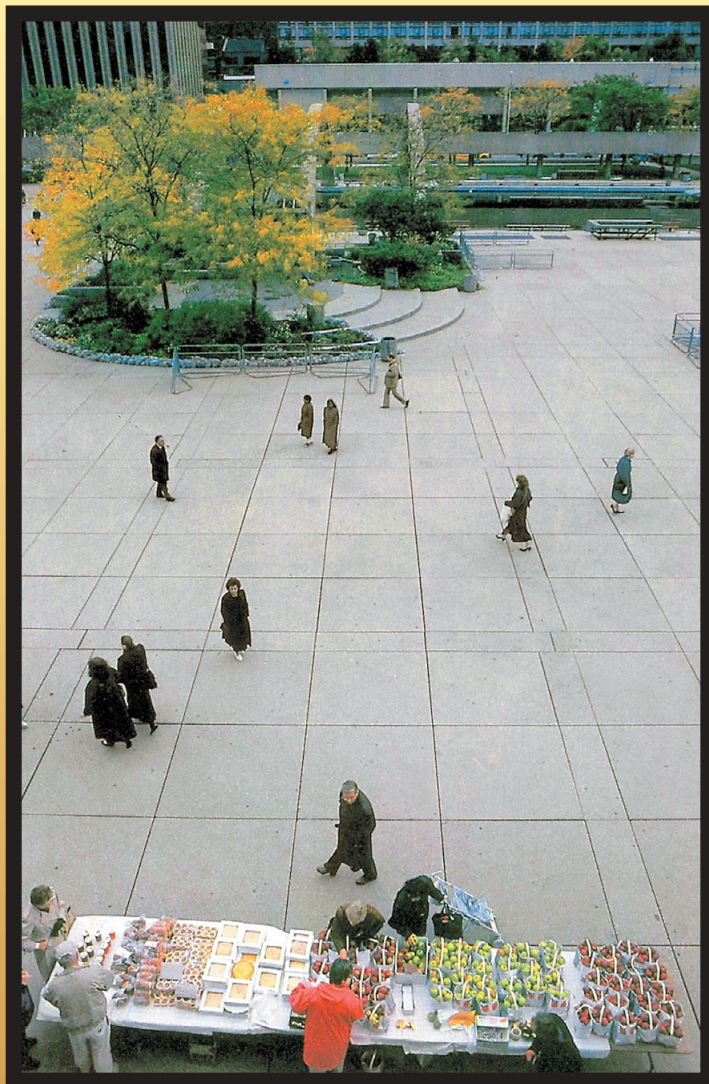
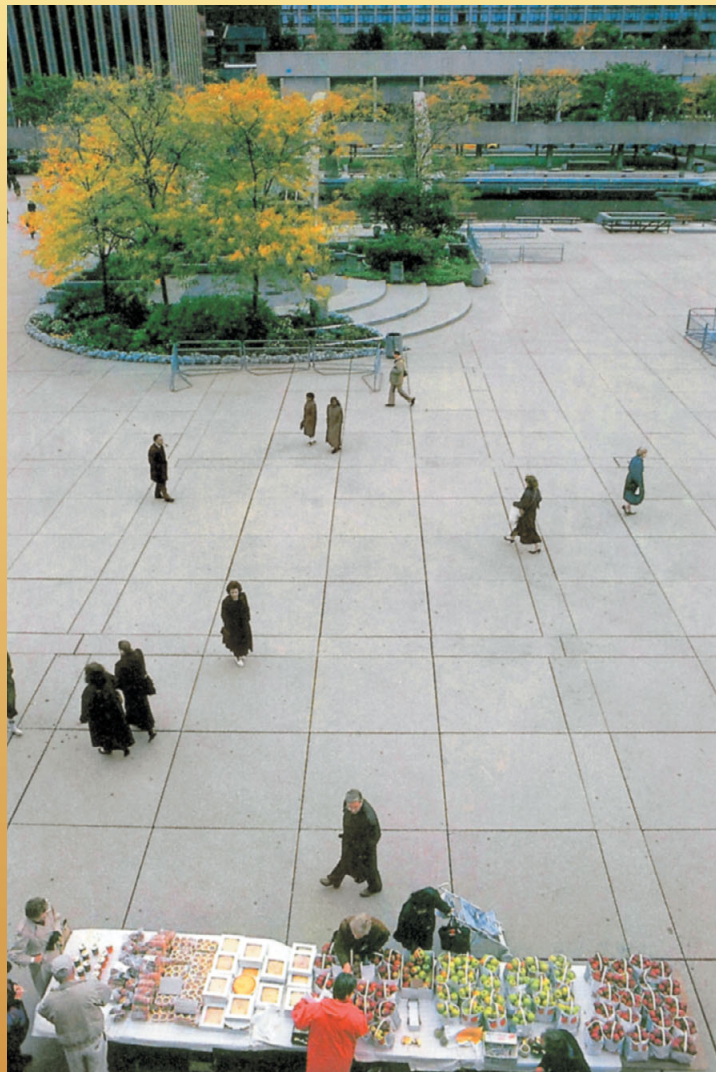
Para você ter acesso a essa nova tecnologia, descubra se seu bureau favorito fornece fotolitos com *Diamond Screening* (Linotype-Hell), *Cristal Raster* (Agfa), *Hyphen FM Screening* (Hyphen) ou outro equivalente, já que de olho neste mercado, todas as empresas estão fornecendo tecnologias próprias para a produção de fotolitos com retícula estocástica.

Como essa nova tecnologia é obtida apenas com a utilização de um novo software, podendo ser utilizada em uma imagesetter convencional, os custos de produção de um fotolito com retícula estocástica é, teoricamente, o mesmo de um fotolito convencional. Teoricamente, porque o preço de um software de reticulagem estocástica é bem salgado, indo de US\$ 25 mil a US\$ 40 mil.

Mas nem tudo é perfeito. Por ser um processo muito novo, é preciso um novo aprendizado para avaliar provas, scans

**N**a edição anterior, vimos como é que funciona o processo de impressão colorida e os principais cuidados que devemos tomar para evitarmos *moirés*. Na verdade, o *moiré* faz parte do processo de impressão tradicional. Em todo trabalho corre-se o risco de que ele apareça, principalmente devido ao processo e às limitações que a linguagem PostScript possui. Foi esse motivo que fez surgir a *retícula estocástica*.

Diferente do processo tradicional, onde as graduações de tons são feitas numa “malha” fixa de pontos, cuja variável é o tamanho dos pontos, a retícula estocástica produz as tonalidades utilizando um tamanho fixo de ponto extremamente pequeno (equivalente a 1% do ponto de retícula tradicional), que se espacia aleatoriamente. É basicamente o modo *dithering* que algumas impressoras e softwares (como o Photoshop) produzem em fotos e *degradés*, só que de um modo mais sofisticado e com pontos muito menores. Desta forma, um dos sonhos no mundo da impressão gráfica, que é conseguir reproduzir uma imagem com uma fidelidade fotográfica e tons “contínuos” (o que não era possível utilizando o processo de reticulagem tradicional), está muito próxima. Essa tecnologia, que já era conhecida há muitos anos, mas que só começou a funcionar direito com a chegada dos computadores, já está sendo oferecida no Brasil por algumas empresas.



A mesma imagem foi escaneada e teve sua separação de cores realizada em uma Linotronic com a tecnologia de reticulação estocástica Diamond Screening, da Linotype-Hell. O fotolito foi produzido pela gráfica Pancrom. Veja as diferenças com o auxílio de uma lupa.

A imagem acima foi digitalizada em um scanner cilíndrico Optronics. A saída foi feita em uma imagesetter Agfa Selectset 7000. A foto foi escolhida devido a riqueza de detalhes (a mesa na parte inferior e a árvore no alto) principal diferença entre a retícula estocástica e o processo convencional.

e fotolitos antes da impressão. É necessário também um cuidado redobrado na produção e impressão dos materiais, como por exemplo, na calibração da imagesetter, na gravação da chapa ou na impressão, onde a perda ou ganho de pontos pode resultar em trabalhos perdidos. Tudo isso tem um custo. Para imprimir, com certeza você necessitará de gráficas que façam serviços com muita qualidade. Um grão de sujeira na impressão é muito mais perceptível na retícula estocástica que na retícula tradicional, por exemplo. Por isso, antes da empolgação, determine se vale a pena esse custo extra e se seu cliente está disposto a pagar. O preço pelo pioneirismo sempre é mais alto. Porém, tudo já está disponível e é uma realidade. As retículas estocásticas são o início de uma nova revolução tecnológica nas artes gráficas. 🍏

## ONDE SE INFORMAR

Abaixo, estão relacionadas algumas das tecnologias de reticulação estocástica que estão sendo desenvolvidas atualmente, com os respectivos representantes no Brasil:

Diamond Screening

Linotype-Hell

Gutenberg - (011) 224-8688

CristalRaster

AGFA

Marjori - (011) 876-1555

Hyphen FM Screening

Hyphen

IBF - (011) 585-0502

Class Screening

Scytex

DoPrado - (011) 581-1444